

# Sondagem da Indústria de Transformação

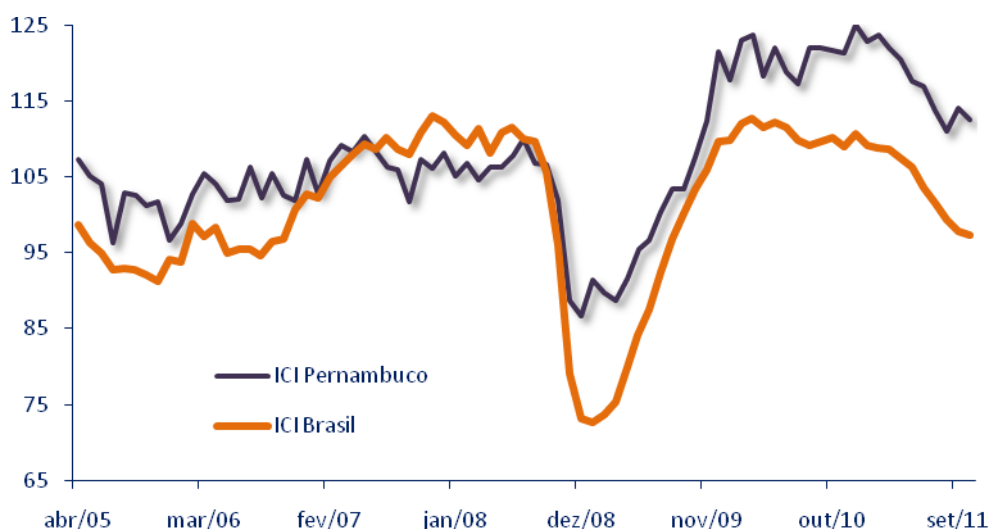
Outubro de 2011

PERNAMBUCO

## Índice de Confiança da Indústria Pernambucana caiu em outubro

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) caiu 1,4% entre setembro e outubro de 2011, ao passar de 114,1 para 112,5 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal<sup>1</sup>. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional recuou 0,4%, para 97,4 pontos.

Índices de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil\*



O resultado mostra que o setor industrial pernambucano segue em outubro na fase de desaceleração iniciada no segundo trimestre deste ano. Para os próximos meses, as expectativas neutras (nem otimistas nem pessimistas), compõem um cenário de crescimento e rentabilidade ainda fracos até o final do ano. Apesar da queda em outubro, o índice da indústria de Pernambuco ainda se mantém em situação mais favorável que a da média da indústria nacional: ICI-PE está 4,8 pontos percentuais (p.p.) acima da média desde abril de 2005, enquanto o indicador de âmbito nacional situa-se 3,9 p.p. abaixo da média do mesmo período.

<sup>1</sup> Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.  
\*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

A redução do ICI-PE entre setembro e outubro foi influenciada principalmente pela queda da confiança no segmento *minerais não-metálicos* (variação de  $-2,8\%$ ). Entre as categorias de uso, apenas em *material para construção* houve diminuição da confiança, com o indicador passando para 116,3 pontos (variação de  $-4,1\%$ ).

A diminuição da confiança em outubro foi motivada pelas perspectivas menos favoráveis em relação aos meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE) recuou 3,8%, ao passar para 104,2 pontos, o menor desde novembro de 2009 (103,4), mas ainda situa-se acima da média (101,3). Já o Índice da Situação Atual (ISA) avançou 0,9%, para 121,6 pontos, inferior ao do mesmo período do ano anterior (134,9), mas está 6,7 pontos superior à média.

### Índice da Situação Atual X Índice de Expectativas



Na Sondagem Nacional, a redução da confiança em outubro foi influenciada pela piora das avaliações em relação ao momento presente: O Índice da Situação Atual (ISA-BR) caiu 0,9%, para 98,1 pontos, o menor desde agosto de 2009 (97,5). Já o Índice de Expectativas (IE-BR) avançou ligeiramente (0,2%), ao passar para 96,6 pontos, o segundo mais baixo desde agosto de 2009 (96,3). Para realização das comparações, o índice nacional é convertido à mesma base do índice de Pernambuco.

## Quesitos em destaque no mês

### Estoques

Dos quesitos integrantes do Índice de confiança relacionados ao momento presente, destaca-se o indicador de estoques industriais, que parecia sinalizar acúmulo indesejável em agosto, seguindo a tendência nacional. O resultado de outubro confirma que a indústria de Pernambuco está com estoques ajustados, podendo, portanto, reagir mais rapidamente a um estímulo de demanda. Em outubro há uma maior incidência de empresas com estoque insuficiente (11,8%) do que excessivo (7,3%). Na esfera nacional, está ocorrendo o inverso, com o indicador de estoques voltando a mostrar em outubro maior número de empresas com estoque excessivo (9,6%) do que insuficiente (1,1%).

Os segmentos com maior proporção de empresas com estoques insuficientes são: *química* (-16,5 pontos percentuais, diferença entre as respostas de estoques excessivo menos insuficiente) e *produtos alimentares* (-13,6 p.p.). Em *material elétrico*, houve a maior incidência de empresas com estoques excessivos (diferença de 9,2 p.p.).

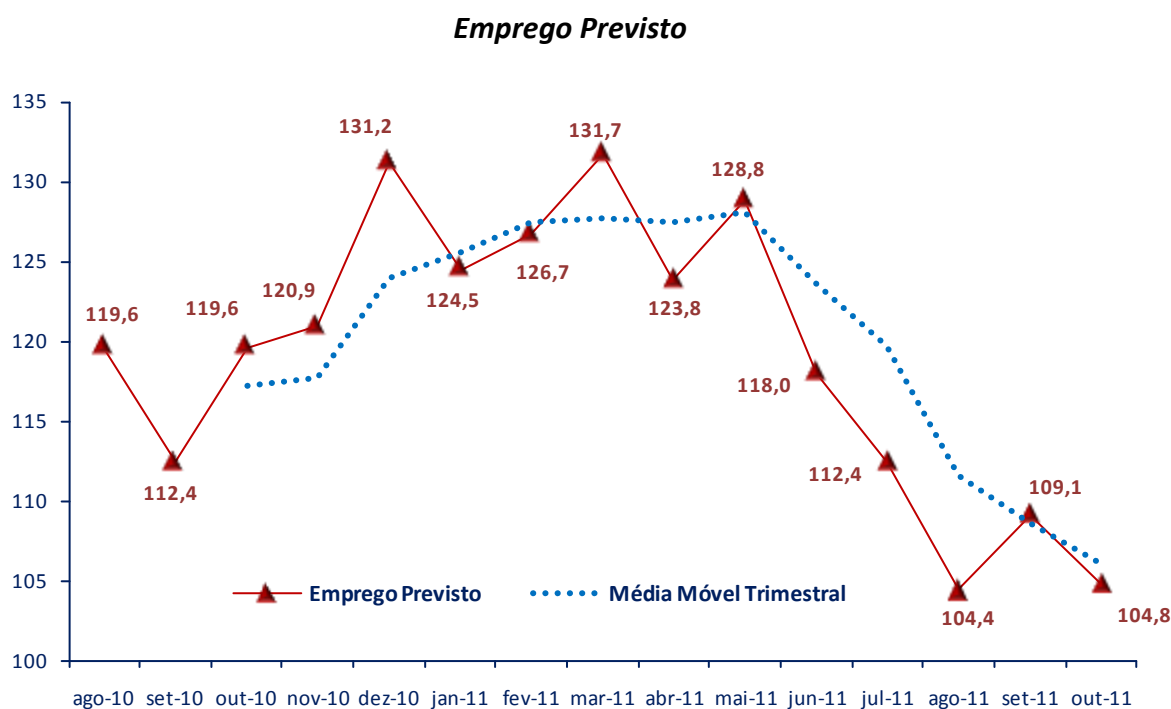
#### Nível de Estoques

	AGOSTO DE 2011			OUTUBRO DE 2011		
	Excessivo (%)	Insuficiente (%)	Diferença (Excessivo-Insuficiente)	Excessivo (%)	Insuficiente (%)	Diferença (Excessivo-Insuficiente)
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>9,8</b>	<b>7,6</b>	<b>2,2</b>	<b>7,3</b>	<b>11,8</b>	<b>-4,5</b>
Química	1,7	10,6	-8,9	0,0	16,5	-16,5
Produtos Alimentares	7,2	9,0	-1,8	0,4	14,0	-13,6
Minerais Não-Metálicos	15,1	18,0	-2,9	25,3	27,2	-1,9
Metalúrgica	0,0	0,6	-0,6	0,5	0,3	0,2
Material Elétrico	1,1	0,0	1,1	11,2	2,0	9,2

### Emprego

Apesar dos estoques ajustados, as previsões em relação ao *emprego industrial* ainda continuam desfavoráveis para o trimestre seguinte: o indicador de 104,8 pontos é o segundo menor desde outubro de 2009 (103,6), ficando acima apenas do que o de agosto passado (104,4). A parcela de empresas que preveem melhora do nível de emprego no trimestre outubro-dezembro diminuiu de 28,0% em setembro para 23,6% em outubro; enquanto as que projetam piora ficou praticamente estável em 18,8%. Expresso

em termos de médias móveis trimestrais, é a quinta queda consecutiva, com o indicador atingindo em outubro 106,1 pontos.



Perspectivas menos favoráveis para o emprego industrial, entre setembro e outubro. ocorreram mais notadamente no segmento *metalúrgico* (variação de -10,8% ), algo que vem ocorrendo também no plano nacional.

### **Nível de Utilização da Capacidade Instalada**

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) passou de 81,1% em setembro para 81,3% em outubro. O indicador atual está superior em 1,1 ponto percentual (p.p.) ao de outubro do ano passado e em 3,8 p.p. a média histórica. Expresso em termos de médias trimestrais, o NUCI de outubro de 2011 (81,1%) da indústria pernambucana é maior do que os três meses anteriores.

O aumento do NUCI entre setembro e outubro foi influenciado pelos segmentos de *produtos alimentares* (0,6 ponto percentual) e *química* (0,4).

Em dois dos cinco principais segmentos, o NUCI atual superou o do mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o NUCI é superior em três segmentos.

### Nível de Utilização da Capacidade Instalada

	NÍVEL DA UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE				Média desde abril 05
	set/10	out/10	set/11	out/11	
<b>Indústria de Transformação</b>	80,2%	80,2%	81,1%	81,3%	77,8%
<b>Segmentos Industriais</b>					
<b>Mineirais Não- Metálicos</b>	88,2%	87,4%	92,9%	92,6%	86,8%
<b>Metalúrgica</b>	76,4%	79,6%	82,6%	82,6%	80,2%
<b>Material Elétrico e de Comunicações</b>	87,3%	85,4%	76,8%	76,4%	77,0%
<b>Química</b>	88,6%	92,3%	90,0%	90,4%	85,3%
<b>Produtos Alimentares</b>	75,7%	74,2%	76,9%	77,5%	72,6%

### Quesitos Especiais

As séries destes indicadores não apresentam padrão sazonal claro, sendo portanto analisadas na forma original, sem ajuste sazonal.

### Grau de exigência para obtenção de crédito

Após atingir níveis elevados nos primeiros meses do ano, chegando ao percentual de 48% em março, em função das medidas de contenção de crédito adotadas pelo governo no final de 2010, a parcela de empresas que consideram *alto o grau de exigência para obtenção de crédito* baixou para 31% em outubro, retornando ao nível de novembro de 2010. No momento, 4% das empresas avaliam que o grau de exigência está *baixo*.

### Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	ALTO	BAIXO	DIFERENÇA
out/10	25	9	16
nov/10	31	9	22
dez/10	25	7	18
jan/11	39	2	37
fev/11	43	4	39
mar/11	48	2	46
ago/11	36	7	29
set/11	36	0	36
out/11	31	4	27

## Fatores limitativos à expansão da produção

Em outubro de 2011, *insuficiência da demanda* foi apontada como principal fator limitativo por 16% das empresas, contra 25% em julho passado. Já a proporção de empresas que estão *aumentando a produção sem maiores dificuldades* aumentou de 44% em julho para 57% em outubro.

Entre as outras opções limitativas, aumentou de 11% para 13% as queixas relativas às *taxas de juros elevadas*, a despeito da redução de 0,5% quando a taxa Selic passou para 11,5% na última reunião do COPOM.

### Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Taxa de Juros Elevadas
jan/11	69	11	0
abr/11	57	16	12
jul/11	44	25	11
out/11	57	16	13

## Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal.

Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site [www.fgv.br/dgd](http://www.fgv.br/dgd) ou entrar em contato com a FGV, no endereço [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br).

Para a edição de outubro de 2011 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 280 empresas entre os 3 e 28 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,5 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2010.

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### Dados com ajuste sazonal

Séries	2010			2011									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
<b>Índice de Confiança</b>	<b>121,8</b>	<b>121,3</b>	<b>125,1</b>	<b>122,9</b>	<b>123,8</b>	<b>122,1</b>	<b>120,5</b>	<b>117,6</b>	<b>116,9</b>	<b>113,7</b>	<b>111,0</b>	<b>114,1</b>	<b>112,5</b>
<b>Situação Atual</b>	<b>134,9</b>	<b>135,1</b>	<b>138,6</b>	<b>135,1</b>	<b>133,9</b>	<b>131,3</b>	<b>132,1</b>	<b>127,9</b>	<b>127,4</b>	<b>119,8</b>	<b>117,6</b>	<b>120,5</b>	<b>121,6</b>
<b>Expectativas</b>	<b>109,8</b>	<b>108,8</b>	<b>112,9</b>	<b>111,9</b>	<b>114,5</b>	<b>113,6</b>	<b>109,9</b>	<b>108,1</b>	<b>107,3</b>	<b>108,2</b>	<b>105,0</b>	<b>108,3</b>	<b>104,2</b>
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	<b>132,4</b>	<b>131,6</b>	<b>135,6</b>	<b>130,1</b>	<b>127,2</b>	<b>125,2</b>	<b>127,9</b>	<b>120,1</b>	<b>123,9</b>	<b>115,7</b>	<b>116,3</b>	<b>118,4</b>	<b>117,8</b>
Forte	43,3	42,3	35,6	36,7	33,9	35,1	32,3	27,3	30,2	23,2	28,1	29,3	26,0
Normal	45,8	47,0	64,4	56,7	59,4	55,0	63,3	65,5	63,5	69,3	60,1	59,8	65,8
Fraca	10,9	10,7	0,0	6,6	6,7	9,9	4,4	7,2	6,3	7,5	11,8	10,9	8,2
<b>Nível da Demanda Interna</b>													
<b>Indicador</b>	<b>134,9</b>	<b>132,9</b>	<b>136,8</b>	<b>134,4</b>	<b>129,3</b>	<b>127,4</b>	<b>128,1</b>	<b>122,4</b>	<b>125,1</b>	<b>117,2</b>	<b>115,5</b>	<b>118,1</b>	<b>119,0</b>
Forte	44,6	43,6	36,9	40,8	36,6	38,0	33,7	28,4	30,9	23,7	26,7	28,5	26,6
Normal	45,7	45,7	63,0	52,8	56,1	51,4	60,7	65,6	63,3	69,8	62,1	61,1	65,8
Fraca	9,7	10,7	0,1	6,4	7,3	10,6	5,6	6,0	5,8	6,5	11,2	10,4	7,6
<b>Nível da Demanda Externa</b>													
<b>Indicador</b>	<b>91,8</b>	<b>88,1</b>	<b>114,9</b>	<b>97,0</b>	<b>103,5</b>	<b>109,1</b>	<b>106,6</b>	<b>99,9</b>	<b>114,9</b>	<b>102,2</b>	<b>119,2</b>	<b>107,4</b>	<b>99,8</b>
Forte	13,5	7,1	14,9	10,4	8,1	13,3	14,8	11,8	19,8	8,4	20,2	8,0	14,0
Normal	64,8	73,9	85,1	76,2	87,3	82,5	77,0	76,3	75,3	85,4	78,8	91,4	71,8
Fraca	21,7	19,0	0,0	13,4	4,6	4,2	8,2	11,9	4,9	6,2	1,0	0,6	14,2
<b>Nível dos Estoques</b>													
<b>Indicador</b>	<b>110,6</b>	<b>114,6</b>	<b>116,3</b>	<b>113,5</b>	<b>114,3</b>	<b>114,4</b>	<b>111,6</b>	<b>113,1</b>	<b>115,3</b>	<b>100,4</b>	<b>97,8</b>	<b>103,4</b>	<b>104,5</b>
Insuficiente	15,1	17,0	17,8	17,7	16,2	14,4	18,5	15,5	16,3	9,1	7,6	10,9	11,8
Normal	80,4	80,6	80,7	78,1	81,9	85,6	74,6	82,1	82,7	82,2	82,6	81,6	80,9
Excessivo	4,5	2,4	1,5	4,2	1,9	0,0	6,9	2,4	1,0	8,7	9,8	7,5	7,3
<b>Situação Atual dos Negócios</b>													
<b>Indicador</b>	<b>135,6</b>	<b>132,8</b>	<b>136,9</b>	<b>135,5</b>	<b>134,3</b>	<b>128,6</b>	<b>131,1</b>	<b>125,5</b>	<b>117,6</b>	<b>120,2</b>	<b>115,9</b>	<b>116,1</b>	<b>118,7</b>
Boa	49,8	43,6	46,2	44,8	38,0	36,1	33,8	26,4	29,9	31,6	28,7	31,6	29,3
Normal	36,0	45,6	44,5	45,9	58,3	56,4	63,5	72,7	57,8	57,0	58,5	52,9	60,1
Fraca	14,2	10,8	9,3	9,3	3,7	7,5	2,7	0,9	12,3	11,4	12,8	15,5	10,6
<b>Nível de Utilização da Instalada (percentuais)</b>													
<b>Expectativas</b>	<b>80,2</b>	<b>80,4</b>	<b>80,6</b>	<b>80,1</b>	<b>81,9</b>	<b>82,1</b>	<b>81,5</b>	<b>81,2</b>	<b>81,4</b>	<b>80,0</b>	<b>80,8</b>	<b>81,1</b>	<b>81,3</b>
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	<b>135,4</b>	<b>138,4</b>	<b>149,7</b>	<b>152,6</b>	<b>150,4</b>	<b>148,3</b>	<b>140,9</b>	<b>126,7</b>	<b>130,3</b>	<b>140,7</b>	<b>142,6</b>	<b>142,6</b>	<b>141,3</b>
Maior	53,2	58,4	52,6	52,6	53,8	55,5	53,3	36,1	44,7	52,1	58,1	55,8	52,6
Igual	29,0	21,6	44,5	47,4	42,8	37,3	34,3	54,5	40,9	36,5	26,4	31,0	36,1
Menor	17,8	20,0	2,9	0,0	3,4	7,2	12,4	9,4	14,4	11,4	15,5	13,2	11,3
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	<b>119,6</b>	<b>120,9</b>	<b>131,2</b>	<b>124,5</b>	<b>126,7</b>	<b>131,7</b>	<b>123,8</b>	<b>128,8</b>	<b>118,0</b>	<b>112,4</b>	<b>104,4</b>	<b>109,1</b>	<b>104,8</b>
Maior	39,3	38,8	34,4	34,9	26,7	31,7	30,7	29,0	25,7	33,1	22,3	28,0	23,6
Igual	41,0	43,3	62,4	54,7	73,3	68,3	62,4	70,8	66,6	46,2	59,8	53,1	57,6
Menor	19,7	17,9	3,2	10,4	0,0	0,0	6,9	0,2	7,7	20,7	17,9	18,9	18,8
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	<b>171,2</b>	<b>161,3</b>	<b>152,7</b>	<b>154,5</b>	<b>165,4</b>	<b>156,9</b>	<b>159,5</b>	<b>160,0</b>	<b>167,9</b>	<b>168,4</b>	<b>163,6</b>	<b>171,3</b>	<b>160,7</b>
Melhor	74,7	67,0	53,6	57,0	65,9	56,9	59,5	60,1	70,9	69,0	64,0	73,3	62,5
Igual	21,8	27,3	45,5	40,5	33,6	43,1	40,5	39,8	26,1	30,4	35,6	24,7	35,7
Pior	3,5	5,7	0,9	2,5	0,5	0,0	0,0	0,1	3,0	0,6	0,4	2,0	1,8

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### Dados sem ajuste sazonal

Séries	2010			2011									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
<b>Índice de Confiança</b>	<b>136,9</b>	<b>133,6</b>	<b>119,4</b>	<b>116,3</b>	<b>109,3</b>	<b>112,0</b>	<b>113,4</b>	<b>108,5</b>	<b>115,8</b>	<b>120,6</b>	<b>122,1</b>	<b>127,0</b>	<b>127,3</b>
<b>Situação Atual</b>	<b>144,5</b>	<b>145,6</b>	<b>137,9</b>	<b>135,8</b>	<b>124,8</b>	<b>127,7</b>	<b>128,8</b>	<b>120,4</b>	<b>121,8</b>	<b>119,5</b>	<b>119,8</b>	<b>126,2</b>	<b>131,8</b>
<b>Expectativas</b>	<b>129,9</b>	<b>122,7</b>	<b>103,0</b>	<b>98,9</b>	<b>95,5</b>	<b>98,1</b>	<b>99,7</b>	<b>98,0</b>	<b>110,3</b>	<b>121,4</b>	<b>123,9</b>	<b>127,5</b>	<b>123,1</b>
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	<b>143,0</b>	<b>142,0</b>	<b>134,0</b>	<b>130,0</b>	<b>116,0</b>	<b>122,0</b>	<b>121,0</b>	<b>112,0</b>	<b>117,0</b>	<b>112,0</b>	<b>119,0</b>	<b>124,0</b>	<b>132,0</b>
Forte	49,0	46,0	38,0	35,0	28,0	31,0	28,0	23,0	24,0	20,0	29,0	33,0	38,0
Normal	45,0	50,0	58,0	60,0	60,0	60,0	65,0	66,0	69,0	72,0	61,0	58,0	56,0
Fraco	6,0	4,0	4,0	5,0	12,0	9,0	7,0	11,0	7,0	8,0	10,0	9,0	6,0
Nível da Demanda Interna													
<b>Indicador</b>	<b>145,0</b>	<b>144,0</b>	<b>136,0</b>	<b>132,0</b>	<b>117,0</b>	<b>123,0</b>	<b>122,0</b>	<b>113,0</b>	<b>118,0</b>	<b>113,0</b>	<b>119,0</b>	<b>127,0</b>	<b>133,0</b>
Forte	51,0	48,0	40,0	37,0	29,0	32,0	29,0	24,0	25,0	21,0	29,0	35,0	39,0
Normal	43,0	48,0	56,0	58,0	59,0	59,0	64,0	65,0	68,0	71,0	61,0	57,0	55,0
Fraco	6,0	4,0	4,0	5,0	12,0	9,0	7,0	11,0	7,0	8,0	10,0	8,0	6,0
Nível da Demanda Externa													
<b>Indicador</b>	<b>111,0</b>	<b>101,0</b>	<b>108,0</b>	<b>105,0</b>	<b>100,0</b>	<b>107,0</b>	<b>107,0</b>	<b>88,0</b>	<b>110,0</b>	<b>104,0</b>	<b>117,0</b>	<b>108,0</b>	<b>111,0</b>
Forte	17,0	11,0	17,0	9,0	8,0	13,0	15,0	8,0	18,0	9,0	19,0	9,0	18,0
Normal	77,0	79,0	74,0	87,0	84,0	81,0	77,0	72,0	74,0	86,0	79,0	90,0	75,0
Fraco	6,0	10,0	9,0	4,0	8,0	6,0	8,0	20,0	8,0	5,0	2,0	1,0	7,0
Nível dos Estoques													
<b>Indicador</b>	<b>112,0</b>	<b>116,0</b>	<b>112,0</b>	<b>114,0</b>	<b>111,0</b>	<b>112,0</b>	<b>114,0</b>	<b>112,0</b>	<b>112,0</b>	<b>107,0</b>	<b>100,0</b>	<b>104,0</b>	<b>105,0</b>
Insuficiente	15,0	17,0	16,0	15,0	14,0	16,0	18,0	16,0	16,0	12,0	9,0	12,0	11,0
Normal	82,0	82,0	80,0	84,0	83,0	80,0	78,0	80,0	80,0	83,0	82,0	80,0	83,0
Excessivo	3,0	1,0	4,0	1,0	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	9,0	8,0	6,0
Situação Atual dos Negócios													
<b>Indicador</b>	<b>151,0</b>	<b>151,0</b>	<b>141,0</b>	<b>137,0</b>	<b>123,0</b>	<b>124,0</b>	<b>126,0</b>	<b>113,0</b>	<b>112,0</b>	<b>116,0</b>	<b>117,0</b>	<b>126,0</b>	<b>133,0</b>
Boa	56,0	55,0	46,0	45,0	33,0	32,0	31,0	23,0	25,0	29,0	30,0	36,0	38,0
Normal	39,0	41,0	49,0	47,0	57,0	60,0	64,0	67,0	62,0	58,0	57,0	54,0	57,0
Fraca	5,0	4,0	5,0	8,0	10,0	8,0	5,0	10,0	13,0	13,0	13,0	10,0	5,0
<b>Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)</b>													
<b>Expectativas</b>	<b>85,6</b>	<b>86,3</b>	<b>86,5</b>	<b>84,6</b>	<b>84,0</b>	<b>80,1</b>	<b>76,6</b>	<b>75,9</b>	<b>76,3</b>	<b>75,3</b>	<b>77,8</b>	<b>82,7</b>	<b>86,6</b>
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	<b>162,0</b>	<b>154,0</b>	<b>130,0</b>	<b>124,0</b>	<b>121,0</b>	<b>128,0</b>	<b>132,0</b>	<b>123,0</b>	<b>138,0</b>	<b>160,0</b>	<b>169,0</b>	<b>166,0</b>	<b>162,0</b>
Maior	68,0	64,0	45,0	34,0	38,0	45,0	45,0	33,0	48,0	63,0	74,0	70,0	67,0
Igual	26,0	26,0	40,0	56,0	45,0	38,0	42,0	57,0	42,0	34,0	21,0	26,0	28,0
Menor	6,0	10,0	15,0	10,0	17,0	17,0	13,0	10,0	10,0	3,0	5,0	4,0	5,0
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	<b>157,0</b>	<b>143,0</b>	<b>109,0</b>	<b>103,0</b>	<b>93,0</b>	<b>101,0</b>	<b>101,0</b>	<b>105,0</b>	<b>124,0</b>	<b>140,0</b>	<b>139,0</b>	<b>151,0</b>	<b>143,0</b>
Maior	59,0	45,0	19,0	16,0	10,0	17,0	16,0	15,0	27,0	47,0	44,0	55,0	46,0
Igual	39,0	53,0	71,0	71,0	73,0	67,0	69,0	75,0	70,0	46,0	51,0	41,0	51,0
Menor	2,0	2,0	10,0	13,0	17,0	16,0	15,0	10,0	3,0	7,0	5,0	4,0	3,0
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	<b>176,0</b>	<b>173,0</b>	<b>161,0</b>	<b>158,0</b>	<b>161,0</b>	<b>153,0</b>	<b>156,0</b>	<b>152,0</b>	<b>163,0</b>	<b>165,0</b>	<b>168,0</b>	<b>170,0</b>	<b>166,0</b>
Melhor	78,0	74,0	62,0	59,0	62,0	53,0	57,0	54,0	66,0	66,0	69,0	71,0	67,0
Igual	20,0	25,0	37,0	40,0	37,0	47,0	42,0	44,0	31,0	33,0	30,0	28,0	32,0
Pior	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).